A SOCIOLOGIA COMO DISCIPLINA NO ENSINO BÁSICA NOS PAÍSES DA CPLP: CONTEXTO, CURRÍCULO E FORMAÇÃO DOCENTE

Celeste Silvia Vuap M\ Mende [1], Joana Elisa Rower [2]

RESUMO

O projeto tem como temática o ensino de Sociologia na escola secundária e como campo de análise os países da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa-CPLP. Objetivou-se identificar e analisar a disciplina de Sociologia nos currículos das escolas secundárias nos países da CPLP em relação a estruturação curricular, ao ensino e seus objetivos, aos materiais didáticos e a formação de professores. Fizeram-se análises comparativas da presença da sociologia na escola considerando os aspectos sócio-políticos e históricos das reformas de ensino a partir de 1990. A pesquisa se caracterizou como exploratória, descritiva e explicativa e documental tendo como objeto de análise as Leis de Bases dos Sistemas de Educação, os Planos e Projetos Curriculares, os materiais didáticos e os livros didáticos. Este projeto se debruçou sobre três aspectos do ensino de sociologia na escola: (1) sistema e estrutura de ensino, composição curricular e objetivo do ensino de sociologia em articulação as legislações educacionais; (2) materiais e livros didáticos do ensino de sociologia; e (3) formação dos professores de Sociologia. Buscou-se contribuir com o campo da pesquisa sobre o ensino de Sociologia na educação básica inserindo esta discussão em contexto amplo de análise, assim como contribuir no processo de formação profissional do licenciado em Sociologia e na consolidação do Curso de Sociologia da UNILAB no desenvolvimento articulado e indissociável do ensino, pesquisa e extensão.

Palavras-chave:

Ensino de Sociologia. Escola Secundária. CPLP.

[1] Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-brasileira, Instituto de Humanidade, Discente, e-mail: www.mendes2013@hotmail.com
[2] Universidade da Integração Internacional Lusofonia Afro-brasileira , Instituto de Humanidade , Docente, e-mail: joana.rower@gmail.com

INTRODUÇÃO

A Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB) tem como proposta a integração entre o Brasil e as demais nações da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP) como Angola, Cabo Verde, Guiné-Bissau, Moçambique, São Tomé e Príncipe e Timor Leste. A formação acadêmica no âmbito da UNILAB objetiva o desenvolvimento regional e o intercâmbio cultural, acadêmico e científico com os países da CPLP. A CPLP oficializada a sua criação em 17 de julho de 1996 tem como objetivo a cooperação social, cultural e econômica através do desenvolvimento de ações institucionais públicas ou por entidades privadas prioritariamente nos setores sociais primários em que a Educação é um aspecto primordial. O curso de Licenciatura em Sociologia criado na UNILAB no ano de 2014 soma-se a essas ações de formação de profissionais para atuação nos espaços educativos formais e não formais, na perspectiva de transformação e construção de novas possibilidades educativas que não seja a reprodução de valores, saberes e práticas historicamente dominantes. Nesse sentido, a formação acadêmica, e especificamente a formação do Licenciado em Sociologia, torna-se um compartilhar de conhecimentos, ao mesmo tempo em que se encontra no desafio de formar profissionais para atuarem em contextos diferenciados.

Assim, em função do pertencimento a este espaço privilegiado de formação acadêmica, pesquisa e de construção de conhecimento multipolarizado teve-se a construção desta pesquisa que objetivou identificar e analisar a disciplina de sociologia nos currículos das escolas secundárias nos países da CPLP em relação a estruturação curricular, ao ensino e seus objetivos, aos materiais didáticos e a formação de professores. A escolha pela CPLP deve-se pelo contexto histórico, político e social de independência e democratização dos países africanos e Timor Leste e a crescente aproximação do Brasil no domínio da educação superior, atuando na formação de professores.

METODOLOGIA

O delineamento da pesquisa se caracterizou em relação a sua natureza como básica, pois objetivou construir conhecimentos para a ampliação do campo de pesquisa sobre o ensino de sociologia na escola. Em relação ao método científico caracterizou-se como dialético na relação entre os aspectos sociais, objetos da pesquisa, e a influências das relações históricas, econômicas, políticas, contextuais. No que se refere ao objetivo da pesquisa ela se caracterizou como exploratória, descritiva e explicativa. Exploratória, pois investigou um campo ainda não pesquisado, o ensino de sociologia nos países da CPLP, tornando esse campo visível; descritiva porque expos as características das estruturas educacionais e, especificamente, da disciplina sociologia na escola secundária nos países da CPLP; e, explicativa, pois objetivou estabelecer relações e compreender os processos das presenças e ausências da disciplina de sociologia na escola, assim como, a formação de professores de sociologia e seus possíveis contextos de atuação.

Em relação aos procedimentos técnicos a pesquisa classifica-se como bibliográfica e documental tendo como objeto de análise as legislações educacionais, leis de bases dos sistemas de ensino, planos curriculares, projetos pedagógicos de formação de professores, orientações curriculares para a sociologia, materiais e livros didáticos de sociologia para a escola secundária. Os meios de procedimento de coleta desses objetos de análise ocorreram através de sites da internet da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB), dos ministérios e secretarias da educação dos países da CPLP e por meio de informantes dos países da CPLP como gestores, técnicos, professores e estudantes das escolas secundárias na indicação dos documentos e materiais didáticos. Dessa forma, é possível realizar um exercício de teorização sobre os dados e categorias levando a ampliação e a construção de outras compreensões.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

No que se refere a relação entre estrutura curricular e ensino de sociologia nas escolas secundárias do países da CPLP:

(1) Esperava-se a construção de quadros metodológicos de pesquisa comparada sobre a disciplina de sociologia nos países da CPLP. Atavés da análise das Leis de Bases e Planos Curriculares foi possível a identificação da sociologia como disciplina das escolas secundárias na CPLP e a reunião destes documentos que foram disponibilizados para os discente, docentes e interessados na página do curso de Sociologia da UNILAB.

(2) Esperava-se o aprofundamento dos conhecimentos da disciplina de sociologia na escola secundária dos países da CPLP tornando possível a construção e aplicação de metodologias próprias aos discentes/docentes. O andamento da pesquisa permitiu considerar que a disciplina de sociologia nas escolas secundárias, de uma forma geral, é realizada de forma tradicional, apesar de poderem ser constatados avanços na abordagem teórica sendo alguns componentes construídos em base as sociologias endógenas.

(3) Esperava-se a construção de uma fundamentação teórica e epistemológica da pesquisa sobre o ensino de sociologia na CPLP. Conseguiu-se a identificação de sociólogos africanos que se debruçam sobre a constituição e do ensino de sociologia nos seus países como Horácio Lembe, Adérito Manuel, Victor Kajibanga, Filipe Calunga Morais, entre outros. Assim, tais autores e suas produções já começaram a serem inseridos como leitura no curso de Licenciatura em Sociologia da UNILAB, citando como exemplo o texto de Horácio Lembe (2010) intitulado “A Reforma Educativa e seus impactos na disciplina de Sociologia a nível do ensino secundário em Luanda”.

Em relação a análise dos materiais e livros didáticos e das legislações educacionais:

(1) Tinha-se como meta a construção de um acervo documental e bibliográfico sobre a legislação educacional e os materiais didáticos do ensino de sociologia nas escolas secundárias da CPLP; a construção de um acervo físico e virtual. Foi possível construir e disponibilizar no site do curso de Licenciatura em Sociologia da UNILAB as Leis de Bases dos Sistemas Educativos dos países da CPLP, no seguinte endereço: . Tal ação contribui para o acesso a estes documentos.

(2) Atualmente no curso de Sociologia, na discplina de Políticas Educacionais, Curriculares e Descolonização Curricular ao se tratar da sociologia como disciplina já estão sendo analisados os livros e materiais didáticos utilizados nos países da CPLP na disciplina de sociologia na escola secundária. Foram identificados ao longo da pesquisa os materiais didáticos de sociologia dos seguintes países: Angola, Brasil, Cabo Verde, Guiné-Bissau e Timor Leste. Este incremento na disciplina, que decorre desta pesquisa, permite que os licenciandos tenham conhecimento da composição curricular e dos conteúdos nas escolas, a fim de análise e de construção de outras possibilidades metodológicas.

Em relação a formação de professores de Sociologia:

(1) Na primeira etapa, esperava-se (a) impactar positivamente as potencialidades de inserção social e profissional dos egressos, dotando de maior densidade epistemológica, teórica e empírica as trajetórias formativas e os percursos curriculares no Curso de Licenciatura em Sociologia; (b) colaborar na construção e consolidação do curso de Licenciatura em Sociologia da UNILAB; (c) proporcionar conhecimentos teórico-metodológicos do ensino de sociologia em base ao contexto de cada país membro da CPLP e na interlocução entre os países no âmbito da UNILAB, visando a qualificação do Curso de Licenciatura em Sociologia; (d) colaborar na formação de professores pesquisadores, articulando ensino-pesquisa-extensão, em que o próprio campo de formação e atuação torna-se objeto de reflexão no âmbito da UNILAB. Pontua-se que estas metas estão sendo alcançadas, mas também permanecem, pois quanto mais avançarmos no conhecimento e na compreensão das dinâmicas da disciplina de Sociologia na escola secundária nos países da CPLP maior será a qualificação dos licenciados formados no curso de Sociologia da UNILAB. Como pontuado ateriormente, textos, leis de bases e materiais didáticos do ensino de sociologia na escola secundária dos países da CPLP, são atualmente utilizados em disciplinas do curso de licenciatura em Sociologia decorrente do desenvolvimento desta pesquisa, pois estes materiais não eram conhecidos anteriormente a esta pesquisa. Além disso, hoje se tem acesso a planos curriculares de cursos de formação de Licenciatura em Sociologia como da Universidade Lusófona da Guiné.

Em relação a socialização do conhecimento teve-se como metas a participação em eventos da área de

Ciências Sociais, Sociologia, Ensino de Sociologia e Educação, Currículo, Formação de Professores, com apresentação dos relatórios de pesquisa e a produção de artigos para publicação em periódicos qualificados, incentivando os acadêmicos na produção acadêmica e viabilizando a relação entre ensino e pesquisa, ou seja, de professores pesquisadores. Nesse sentido, impactou-se também a produção de Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC) na medida em que estes se debruçaram sobre as legislações educacionais e o ensino de sociologia na escola secundária. Deste o início deste projeto 6 (seis) TCCs no curso de Licenciatura em Sociologia já foram apresentados/defendidos.

CONCLUSÕES

A democratização do acesso, a permanência e a produção da equidade social na educação básica estão relacionadas à vinculação a organismos e alianças internacionais de financiamento da educação. Isso repercutiu na hibridação dos projetos educacionais nacionais com as perspectivas da produtividade no mundo do trabalho, da flexibilização, da formação e da centralidade do capital humano, como analisam Ciavatta e Ramos (2012) sobre o Brasil, e Delgado e Melo (2016) sobre Cabo Verde.
Contudo, através dos caminhos investigativos escolhidos, foi possível realizar algumas compreensões que versam sobre:
(1) uma tendência à homogeneização das estruturas curriculares do ensino secundário nos países membros da CPLP, constituídas por uma formação geral ou tronco comum e formações específicas, divididas por áreas ou ciclos do conhecimento, ou, ainda, por itinerários formativos, com ausência da Sociologia no tronco comum e variabilidade da sua presença nas áreas de Ciências Sociais e Humanidades (presente em uma série dos anos do ensino secundário, de forma interdisciplinar, com caráter de opcionalidade ou ausente do currículo);
(2) a influência das diretrizes globais da educação nos planos e estruturas curriculares nacionais, considerando a perspectiva da hibridação discursiva e da recontextualização curricular, em que objetivos e princípios globais tornam-se locais;
(3) a articulação dos projetos, planos e metas educacionais às necessidades do mercado de trabalho e da empregabilidade. Nesse sentido, a disciplina de Sociologia na escola não é valorizada, pois a análise da sociedade, que compreende a especificidade do fazer Sociologia e que não se afasta da crítica e da luta contra a desigualdade social, como ensina Bourdieu (2001) ao defender que a Sociologia é combativa, vai de encontro a essa lógica que naturaliza a relação ensino secundário/trabalho. Logo, há um processo de ambivalência discursiva nas leis de bases do ensino ao utilizarem termos como criticidade e autonomia nos objetivos do ensino, atrelados à lógica da educação neoliberal;
(4) a popularização do discurso sobre a não identidade do ensino secundário reforça a concepção hegemônica de formação para o mercado de trabalho e para os interesses do capital global. Essa articulação tanto proporciona sentido e direciona as políticas educacionais curriculares como se torna senso comum, (des)legitimando saberes possíveis no espaço escolar e de significado para as trajetórias pessoais dos discentes;
(5) a necessidade do desenvolvimento de análises relacionais da Sociologia como disciplina escolar, observando diversos atores que atuam na construção das políticas educacionais curriculares, na perspectiva do local-global; na relação entre a Sociologia como ciência e disciplina; e, na atenção aos atores das escolas que reinterpretam e recriam diretrizes educacionais nos seus processos de resistência cotidiana.
Ainda, a Sociologia no seu processo dinâmico, dentro da estrutura curricular, não somente no Brasil, como visto comparativamente, constitui-se um objeto singular para análise e compreensão sobre a relação saber-poder na construção de projetos de formação humana e das políticas de educação como políticas culturais.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos a PIBIC, pelo financiamento da bolsa para o desenvolvimento desta pesquisa, a UNILAB pela oportunidade de participar desse processo, e o Instituto de Humanidade.

REFERÊNCIAS

A SOCIOLOGIA É UM ESPORTE DE COMBATE. Direção e Produção de Pierre Carles. França: Pierre Carles, 2001. Disponível em: . Acesso em: 14 jun. 2018.

ANGOLA. Assembleia Nacional. Lei de Bases do Sistema de Educação. Luanda: Autor, 2001.

APPLE, Michael W. Política Cultural e Educação. São Paulo: Cortez, 2001.

BODART, Cristiano das N.; CIGALES, Marcelo P. Ensino de Sociologia no Brasil (1993-2015): um estado da arte na pós-graduação. Revista de Ciências Sociais, v. 48, n. 2, pp. 256-281, 2017. Disponível em: . Acesso em: 20 nov. 2017.

CÁ, Lourenço Ocuni; CÁ, Cristina Mandu Ocuni. Políticas públicas em educação: um apanhado histórico. ETD - Educação Temática Digital, Campinas, SP, v. 17, n. 1, pp. 88-106, jan./abr. 2015. ISSN 1676-2592. Disponível em: . Acesso em: 29 abr. 2015.

CABO VERDE. Ministério da Educação. Lei de Bases do Sistema Educativo. Praia: Autor, 2010.

CARVALHO FILHO, Juarez Lopes de. O ensino de sociologia como problema epistemológico e sociológico. Educação e Realidade. v. 39, n. 1. pp. 59-80. jan./mar. 2014. Disponível em: . Acesso em: 14 jun. 2018.
GUINÉ-BISSAU. Ministério da Educação Nacional. Lei de Bases do Sistema Educativo. Bissau: Autor, 2011.

LEMBE, Horácio. A Reforma Educativa e seus impactos na disciplina de Sociologia a nível do ensino secundário em Luanda. Horácio Lembe em análise... (Blog). 2010. Disponível em: . Acesso em: 14 jun. 2018.

MOÇAMBIQUE. Ministério da Educação e Desenvolvimento Humano. Plano Curricular do Ensino Básico. Maputo: Autor, 2003.

MOMA, Guilherme M. O impacto da sociologia no sistema de ensino: teoria e prática. In: Diversos Autores. Sociologia, Ensino e Prática. Luanda, Angola: ISCDE, COESO, 2016. pp. 34-50.

OLIVEIRA, Amurabi. O Ensino de Sociologia na Educação Básica Brasileira: uma análise da produção do Gt Ensino de Sociologia na SBS. Teoria e Cultura, v. 11, n. 1, p. 70, 2016. Disponível em: . Acesso em: 14 jun. 2018.

SÃO TOMÉ E PRÍNCIPE. Ministério da Educação, Cultura e Formação da República Democrática de São Tomé e Príncipe. Lei de Bases do Sistema Educativo. São Tomé: Autor, 2003.

TIMOR-LESTE. Ministério da Educação. Lei de Bases da Educação. Díli: Autor, 2008.

_____. Ministério da Educação. Plano Curricular do Ensino Secundário Geral. Díli: Autor, 2011.